



Caros Colegas

Após a maior manifestação de desagrado expressa no passado dia 24/05, o Governo continua a tratar os TSDT de forma desigual em relação aos restantes profissionais de Saúde.

Hoje mesmo, dia 28/05, em reunião com a Secretária de Estado da Saúde, foi proposta mais uma mão cheia de nada.

O Governo propõe-se, apenas, a alterar duas posições salariais na base da carreira, ou seja, propõe que o segundo índice passe do escalão 18 para o 19 e o terceiro do 20 para o 21.

Propõe ainda, sem se comprometer, que seja elaborado até ao final do ano um plano de concursos para as instituições.

São necessários 6 anos para se poder aceder a qualquer concurso, ou seja, não vão existir.

De salientar que continuamos com 90% dos profissionais na base da carreira e que, mesmo aqueles que estão abaixo dos 1200 euros, só os atingem, na totalidade, em Dezembro de 2019.

Perante estas propostas, no mínimo, escandalosas, o Governo continua sem dar resposta aos verdadeiros problemas dos TSDT, ou seja, não reconsidera recuar na sua proposta de transições, na avaliação de desempenho e nem na contagem de tempo prestado.

No que diz respeito à contagem de tempo irá, novamente abordar “o parceiro” das finanças, contudo, “acha difícil qualquer alteração”.

Colegas perante esta ausência de resposta mesmo após o maior repúdio por parte dos TSDT quer nos níveis de adesão à greve quer na manifestação promovidas pelos sindicatos, só resta, aos TSDT, continuar a lutar.

Face à posição do Governo só resta aos sindicatos continuar a envidar esforços para alcançar os objetivos de todos nós.

Brevemente iremos anunciar novas medidas a adotar.

**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES**

**AS DIRECÇÕES SINDICAIS**